

Informe FUP

27.06.2007

Greve por um novo PCAC: Sete sindicatos já concluíram as assembleias, com mais de 70% de aprovação

Até o final da tarde quarta-feira, 27, sete sindicatos já haviam concluído as assembleias para referendar a greve de cinco dias em julho, com parada de produção. Com mais de 70% de aprovação, os trabalhadores do Rio Grande do Norte, Amazonas, Pernambuco/Paraíba, Rio Grande do Sul, Duque de Caxias, Bahia e Ceará aprovaram o indicativo de greve para buscar uma nova proposta da Petrobrás para o plano de cargos e carreiras.

No Norte Fluminense e no Unificado do Estado de São Paulo, as assembleias terminam nesta quarta-feira, 27, à noite, também com ampla concordância da categoria à greve de cinco dias em julho, a qualquer momento a partir do dia 05, com data a ser apontada pela FUP.

Em Minas Gerais, no Paraná/Santa Catarina e no Espírito Santo, onde as assembleias seguem até quinta-feira, 28, os trabalhadores também estão aprovando a greve, com mais de 70% de aceitação.

O resultado das assembleias em todo o país confirma a disposição de luta da categoria petroleira para construir uma greve forte e unitária de norte a sul. Este é o caminho apontado pelos petroleiros para fazer a direção da Petrobrás avançar em relação a um plano de cargos e carreiras que garanta mobilidade para todos os trabalhadores do Sistema Petrobrás, alternando critérios de merecimento com antiguidade.

É através da greve que a categoria buscará a reparação dos erros de gestões passadas da Petrobrás, que impediram milhares de petroleiros de ascender profissionalmente, no mesmo ritmo dos demais trabalhadores da companhia. Além disso, o novo plano deve ser abrangente a todos os trabalhadores do Sistema Petrobrás (holding e subsidiárias), ser retroativo a maio de 2006, contribuir para a primeirização das atividades fins e impedir a multifuncionalidade.

Direção Colegiada da FUP